

INOVAÇÃO

Os 30 anos que mudaram o calçado em Portugal

INDÚSTRIA

APICCAPS promove calçado de criança

MODA

Vestuário português dá cartas no exterior

CALÇADO

S. João da Madeira inaugura Museu

Powered by:

APICCAPS



30 ANOS DE CENTRO TECNOLÓGICO

“Foram já muitos os que vaticinaram, e por diversas vezes, a morte do setor do calçado. Este tem sido, no entanto, um setor que se tem sabido reinventar com base na inovação, no design e na qualificação da sua oferta. Para essa reinvenção muito tem contribuído o Centro Tecnológico do Calçado de Portugal. No momento em que este Centro celebra os 30 anos não posso deixar de me associar à celebração felicitando esta iniciativa, um bom exemplo de parceria entre a APICCAPS e a administração pública, pelo papel tem desempenhado na afirmação do setor”.

António Costa, Primeiro-Ministro

“O exemplo da indústria do calçado em Portugal, assim como outros, tem que ser realçado e nada melhor do que este momento para o fazer. O desenvolvimento tecnológico no calçado foi um fator essencial no decorrer dos anos, com o aparecimento de novos produtos, de cada vez maior valor acrescentado, solidificando o posicionamento de Portugal na linha da frente no panorama mundial. O Centro Tecnológico do Calçado de Portugal tem tido um papel importantíssimo, onde a sua aproximação às empresas, através dos projetos elaborados em co-promoção, prestação de serviços e formação de recursos humanos, também tem sido fundamental para a dinamização cada vez maior do setor. A valorização e transferência tecnológica são fatores-chave para a competitividade da indústria portuguesa e, sem dúvida, o CTCP é um exemplo a seguir”.

Manuel Caldeira Cabral, Ministro da Economia

“A atuação do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal tem sido um elemento central na estratégia de modernização que fez deste setor uma indústria inovadora de elevada incorporação de tecnologia e o tornou numa referência internacional. Acredito que o CTCP prosseguirá a sua missão, contribuindo decisivamente para fazer acontecer o crescimento de um setor que tem hoje a ambição de ser líder a nível mundial”.

António Saraiva, Presidente da CIP

“O Centro Tecnológico do Calçado teve um papel decisivo no sucesso do setor nos últimos 30 anos. Com entusiasmo, perseverança e profissionalismo desenvolveu um ecossistema e promoveu projetos de IDI que levaram às empresas novos materiais, processos, equipamentos e sistemas que geraram vantagens competitivas e tornaram possível um futuro de sucesso. O INESC TEC envia os parabéns pelos excecionais resultados alcançados!”

Luís Carneiro, Administrador Executivo do INESC TEC

“O Centro Tecnológico do Calçado tem sido, ao longo dos últimos 30 anos, uma fonte permanente de inovação, design e de valor acrescentado para toda a indústria do calçado, para a economia e também para o país, permitindo afirmar este setor como um dos mais dinâmicos e competitivos do mundo”.

João Vasconcelos, Secretário de Estado da Indústria

“O IAPMEI teve a honra de, não só testemunhar, como apoiar ativamente a constituição do Centro Tecnológico do Calçado. É, por isso, com facilidade e profundo respeito que me é possível testemunhar não apenas o grande trabalho realizado ao longo dos anos, mas o pioneirismo e a visão do CTCP em diversas vertentes: estabelecimento de parcerias e gestão em rede; estratégia partilhada e desenvolvimento de dinâmicas colaborativas; foco no mercado e relacionamento com atores externos no domínio da investigação e desenvolvimento; fertilização cruzada e desenvolvimento tecnológico; suporte à consolidação de marca e à subida na cadeia de valor; identificação das oportunidades geradas pela digitalização e consolidação das competências do setor. O Centro Tecnológico do Calçado constitui, por isso, um bom exemplo de dinamismo e competência para os próximos 30 anos. Parabéns”.

Miguel Cruz, Presidente do IAPMEI

“O Centro Tecnológico do Calçado de Portugal tem revelado um papel de primeira importância na transformação ocorrida na indústria nas últimas décadas”.

Fortunato Frederico, Presidente da APICCAPS

“No âmbito das Infraestruturas Tecnológicas do PEDIP trabalhei com a excelente associação do calçado, a APICCAPS, para se construir o Centro Tecnológico do Calçado que em boa hora financiei através do PEDIP. Já no meu tempo do governo, eu antecipava o sucesso que o calçado português está a ter nos mercados internacionais, graças à visão estratégica da APICCAPS e dos empresários do calçado. Como também antecipava, o Centro Tecnológico iria ser um caso de sucesso e uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento tecnológico do setor. Na realidade o Centro Tecnológico tem sido um instrumento decisivo para mostrar como se injecta conhecimento nas empresas de um setor dito tradicional mas que é o setor industrial português mais “sexy” nos mercados internacionais e que tem das empresas mais avançadas a nível mundial. Parabéns pois ao Centro Tecnológico e à sua equipa. Pela minha parte foi uma óptima decisão a de apoiar o lançamento do Centro”.

**Luís Mira Amaral
Ministro da Indústria e Energia (1987-1995)**



30 ANOS QUE MUDARAM A INDÚSTRIA DE CALÇADO EM PORTUGAL

O Centro Tecnológico de Calçado celebra, este ano, o 30.º aniversário. Três décadas ao serviço da indústria. Trinta anos verdadeiramente revolucionários. Nesse período, de setor tradicional, de mão-de-obra intensiva, a indústria de calçado deu lugar a uma das indústrias mais modernas, inovadoras e tomadoras de tecnologia de ponta. Em Portugal e no mundo.

Sob a liderança da APICCAPS e a eficiente coordenação técnica do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP) foi possível criar um verdadeiro cluster em que empresas de calçado, de componentes, tecnologias, institutos públicos, universidades, e entidades do sistema científico e tecnológico contribuíram para o desenvolvimento de soluções tecnológicas de raiz «made in Portugal» que viriam

a revolucionar mentalidades e processos, contribuindo para a afirmação do calçado português no mundo. “Trata-se de um bom exemplo de parceria entre a APICCAPS e a administração pública”, sublinhou o Primeiro-Ministro, António Costa. O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, assume que “o desenvolvimento tecnológico no calçado foi um fator essencial no decorrer dos anos, com o aparecimento de novos produtos, de cada vez maior valor acrescentado, solidificando o posicionamento de Portugal na linha da frente no panorama mundial”. Já o secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, destaca que “o Centro Tecnológico do Calçado tem sido, ao longo dos últimos 30 anos, uma fonte permanente de inovação, design e de valor acrescentado para toda a indústria do calçado, para a economia e também para o país,

permitindo afirmar este setor como um dos mais dinâmicos e competitivos do mundo”.

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

No espaço de três décadas, a indústria de calçado sofreu uma verdadeira metamorfose. “Se no passado, as nossas empresas estariam condenadas a trabalhar em grande escala e em regime de subcontratação para grandes marcas internacionais, as últimas décadas revelaram uma nova indústria. Dinâmica, evoluída técnica e tecnologicamente, capaz de responder rapidamente às solicitações de mercado, mesmo às pequenas séries. O Centro Tecnológico de Calçado, numa relação de estreita parceria com a APICCAPS, tem desenvolvido um papel muito relevante na transformação da indústria”, sublinhou Fortunato Frederico, Presidente da APICCAPS.

Nos últimos trinta anos, Portugal consolidou o cluster de calçado: fortaleceu a indústria de componentes e emergiu um setor de bens de equipamento altamente especializado. “Se no passado, a indústria de calçado importava massivamente todos os bens de equipamento

para as suas empresas, desde meados da década de noventa passou a desenvolver soluções de raiz, made in Portugal, capazes de reposicionarem a oferta portuguesa. Fruto desse trabalho, hoje já exportamos alta tecnologia para calçado para praticamente todo o mundo”, recordou Leandro de Melo, Diretor Geral do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal.

Determinante nesta autêntica «Revolução industrial» foi o projeto FACAP. O programa “A Fábrica de Calçado do Futuro” iniciou-se em 1994 (seguiram-se outros projetos mobilizadores relevantes como FATEC, SHOEMTAC ou SHOINOV) ambicionava tornar a fileira portuguesa do calçado a mais moderna do mundo no fabrico de calçado de couro. O projeto foi responsável pelo aparecimento de uma nova geração de tecnologias e equipamentos (cerca de 100), que rapidamente se impuseram no mercado português e mundial

e que permitiram à indústria portuguesa de calçado tornar-se numa das mais evoluídas do ponto de vista técnico e tecnológico, à escala mundial. “Tratou-se, sobretudo, de investir em novas soluções para aumentar a produtividade e a competitividade e melhorar a flexibilidade e a capacidade de resposta das empresas, concretizando um novo paradigma de especialização em pequenas encomendas, expedidas rapidamente para a pequena distribuição e retalho”, realçou Leandro de Melo. Este programa surge, em certa medida, como resposta à globalização e, em especial, à previsível entrada da China na OMC.

Há 30 anos, “iniciou-se a implementação de um novo modelo industrial, que permitiu às PME portuguesas criar novas vantagens competitivas e um novo nível de excelência, nomeadamente a produção individualizada, de micro e pequenas encomendas, aposta em artigos técnicos

de elevado desempenho ou o desenvolvimento de artigos de elevada qualidade com design sofisticado”.

Nestes últimos trinta anos, foram desenvolvidas mais de duas centenas de equipamentos Made in Portugal e centenas de componentes inovadores. Uma nova indústria nasceu. E veio para ficar.



quality impact

arquitectura e soluções de espaços

Rua do Cruzeiro, 170 R/C | 4620-404 Nespereira - Lousada
T. 255 815 384/385 | F. 255 815 386 | E. geral@qualityimpact.pt

LUÍS CARVALHO THE MAN OF THE YEAR

Sucedeu a outro Luís (Onofre) como "Man of The Year", o prémio instituído pela GQ e que premeia os profissionais da moda em Portugal. Luís, Carvalho, é um dos mais promissores designers da nova geração e um das mais fortes apostas da ModaLisboa. Natural de Vizela, constituiu com a Eureka uma parceria criativa que promete surpreender o mercado de calçado.

Em dois anos, tudo mudou na vida de Luís Carvalho. Em 2011, venceu o concurso Acrobatic. Viria a ser voluntário da ModaLisboa, o evento coordenado por Eduarda Abbondanza que cedo nele apostou e lhe concedeu a

honra de encerrar a pretérita edição. "Tem sido uma aventura incrível", confessa.

Os planos para os próximos anos passam por consolidar a marca. "Primeiro em Portugal. Depois no estrangeiro". Parabéns Luís.

PORTUGAL
GQ



DESIGN



The best components you will never see.

LUSOCAL

www.lusocal.com



7 ANOS DE EXCELÊNCIA
2009 - 2015

Data Center

Excelência, Flexibilidade e Segurança

5 Razões para nos escolher:



ACESSIBILIDADE

Localização privilegiada em zona de baixo impacto sísmico e a 1 hora Lisboa - 1 hora de Espanha

DISPONIBILIDADE

Cumprir os requisitos **Tier 3** (Redundant capacity components + Dual-powered equipments and multiple uplinks)

CONFIANÇA

DataCenter propriedade da Decsis. Serviços operados com base nas normas **ISO20000, ISO27000 e ISO9001**

EFICIÊNCIA

Altamente eficiente ao nível energético, com um PUE (Power usage effectiveness) muito baixo, e utilizando fontes de energia limpa

REDUNDÂNCIA

Caminhos Redundantes e ligado a um anel de **fibra-óptica**

DECSIS

Sistemas de Informação SA

A Decsis apresenta-se como um dos principais players na prestação de serviços nas TIC, a operar a partir de Portugal. A Decsis é uma empresa Portuguesa especializada e focada na prestação de serviços no sector das Tecnologias de Informação e Comunicação, com mais de 20 anos de experiência.

PORTO

Rua das Artes Gráficas, 162
4100-091 Porto

T: [+351] 226 076 850

LISBOA

Rua Alfredo Silva Lote 16 e 17
Alfragide 2614-509 Amadora

T: [+351] 212 555 500

V. N. GAIA

Zona Industrial Arcos do Sardão, 320
4430-434 Vila Nova de Gaia

T: [+351] 220 923 000

ÉVORA

Parque da Ciência e
Tecnologia do Alentejo

VESTUÁRIO PORTUGUÊS DÁ CARTAS NO EXTERIOR

São setores complementares e com uma lógica de aproximação aos mercados internacionais equivalente. Vestuário e calçado são construídos por sensivelmente 6.000 empresas, empregam 140 mil colaboradores e representam, atualmente, 5.000 milhões de exportações.

Para César Araújo importa “verticalizar o negócio, investir no retalho, e conquistar novos mercados”. Na ótica do Presidente da ANIVEC (Associação Nacional do Vestuário), “Portugal tem a maior cadeia de fornecimento do mundo. A experiência acumulada ao longo de gerações é uma das nossas grandes mais-valias e permitiu, nomeadamente que o vestuário e a confeção em Portugal conseguissem ultrapassar um período mais difícil,

nomeadamente após a entrada da China na Organização Mundial de Comércio (OMC)”. Com as exportações de vestuário a aumentarem 8% desde o início do ano, a prioridade, agora, deve ser dada, “à conquista de novos mercados, em especial os EUA. O reforço da aposta nos mercados externos foi o ponto de partida para a conferência que a ANIVEC e APICCAPS promoveram, com o apoio do Programa Compete 2020 subordinada ao tema “100% Internacional”. “Acredito que a partilha de conhecimento entre setores de atividade serão fundamentais para nos impormos no futuro”, sublinhou este alfaite de terceira geração e que preside a Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confeção.

“Portugal tem a maior cadeia de abastecimento do mundo”.

César Araújo



A Parceria Ideal Para o Seu Negócio



A Expandindústria foi constituída em 1983, tendo como missão melhorar o desempenho dos seus clientes, oferecendo-lhes um conjunto de serviços de consultoria, formação e soluções informáticas ajustados às suas necessidades.

SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Administração ®

Desenvolvido desde a génese da empresa, o ERP SIGA é constituído, nomeadamente, pelos módulos de: Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Gestão Comercial, Gestão da Qualidade e Gestão de Produção.

O módulo GEPE - Gestão da Produção está integrado no SIGA e contempla a gestão de amostras e encomendas, planeamento e controlo de produção, respectivos custos e margens, permitindo-lhe:

- O tratamento em simultâneo das encomendas, produção e custos.
- A gestão da produção por encomenda ou para lote, com opção de código de barras.
- A emissão automática das ordens de fabrico, requisições de materiais, gamas operatórias e instruções de fabrico.
- A imputação automática dos consumos à contabilidade analítica e à gestão de materiais.
- A análise das cargas de secção, das necessidades de materiais, do equilíbrio de linha, simulação de preços e análise de margens.



expandindústria

O SABER AO SERVIÇO DA INICIATIVA

EBS - Executive Balanced Scorecard ®

Conjunto de aplicações cujo objectivo principal é apoiar a gestão estratégica da sua organização, através da exploração de indicadores estratégicos totalmente alinhados com a Missão e Visão.

ESBI - Expandindústria Standard Business Intelligence ®

O processo de recolha, organização, análise e monitorização de informações oferecem-lhe suporte à tomada de decisão em tempo real, permitindo-lhe ainda a exploração combinada de diversos dados.

GIIM - Gestão Integrada de Informação em Multimédia ®

O sistema de Gestão Documental permite-lhe a organização e arquivo electrónico de todos os tipos de documentos produzidos ou recebidos por via electrónica e a respectiva distribuição aos destinatários, com total desmaterialização, assumindo assim a constituição de um sistema "Data Ware House".

Outras Soluções de Negócio:

- Gestão de Associações
- Gestão de Transitários
- Gestão de Escolas
- Gestão de Transportes
- Gestão da Administração Local
- Gestão de Agregados

Solicite a visita de um consultor especializado e conheça as nossas soluções:
Tel: 228347750 / Fax: 228317846 Morada: Avenida de França, 893-895, 4250-214 PORTO
Website: www.expandindustria.pt E-mail: geral@mail.expandindustria.pt



Calçado de criança cresce 42%



APICCAPS PROMOVE CALÇADO DE CRIANÇA

As exportações portuguesas de calçado de criança aumentaram 42% nos últimos cinco anos e ascenderam, no final de 2015, a um total de 125 milhões de euros. O potencial de crescimento é muito significativo. Por esse motivo, a APICCAPS tem em curso, com o apoio do Programa Compete 2020, uma campanha de comunicação, com a designação, "The Coolest Shoes in the World".

"Portugal exporta, por ano, cinco milhões de pares de

calçado de criança. É um segmento muito específico, de grande exigência. Com as capacidades adquiridas pelas empresas portuguesas ao longo de gerações, com uma capacidade de desenvolvimento muito acentuada, poderemos fazer a diferença neste segmento de grande exigência", destacou Fortunato Frederico.

Aumentar as exportações, conquistar novos clientes e abordar novos mercados são os objetivos desta operação, inserida na estratégia de

internacionalização do setor em curso e que se traduz, por um lado, na presença de empresas em cerca de 70 certames profissionais em todo o mundo e, por outro, em ações de comunicação, inseridas na campanha de imagem em curso, com a designação Portuguese Shoes: Designed by the Future.



MUSEU DO CALÇADO REVIVE O PASSADO COM OS OLHOS DO FUTURO

Novembro / 2016

O Museu do Calçado, em S. João da Madeira, abriu ao público no dia 5 de novembro, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, Ricardo Oliveira Figueiredo, do secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza, e de Miguel Vieira, nome incontornável da moda nacional e internacional. O novo espaço museológico do concelho, que resulta de um investimento de um milhão de euros por parte da autarquia, terá entrada gratuita

até ao final do ano.

A sessão incluiu a assinatura de protocolos de colaboração com a APICCAPS, o Centro Tecnológico do Calçado de Portugal e a Academia de Design e Calçado, formalizando as importantes sinergias entre estas entidades e o Município, através do novo Museu, no sentido da valorização do calçado.

Localizado na histórica Torre da Oliva, o Museu do Calçado celebra uma indústria

que marcou, e marca, de forma indelével o concelho de S. João da Madeira, homenageando todos aqueles que, de uma forma ou outra, contribuíram para que o calçado se transformasse num dos principais produtos de exportação nacional. Ao preservar a memória coletiva de todo o processo produtivo, o Museu do Calçado projeta também o que de melhor se faz em Portugal. Mais do que uma evocação do passado, este novo espaço museológico é uma afirmação do presente, com os

olhos postos no futuro.

Com mais de 500 sapatos expostos, parte de um acervo com mais de 7.000, o Museu do Calçado conta também com as máquinas e as ferramentas que forjaram incontáveis pares de sapatos, para além de vinte réplicas de vários períodos históricos, desde a pré-história ao século XX, e réplicas de vestuário da idade medieval e do século XVIII. Esta abrangência é ainda fortalecida com a mostra de quatro dezenas de obras de

DO OFÍCIO AO DESIGN CONTEMPORÂNEO

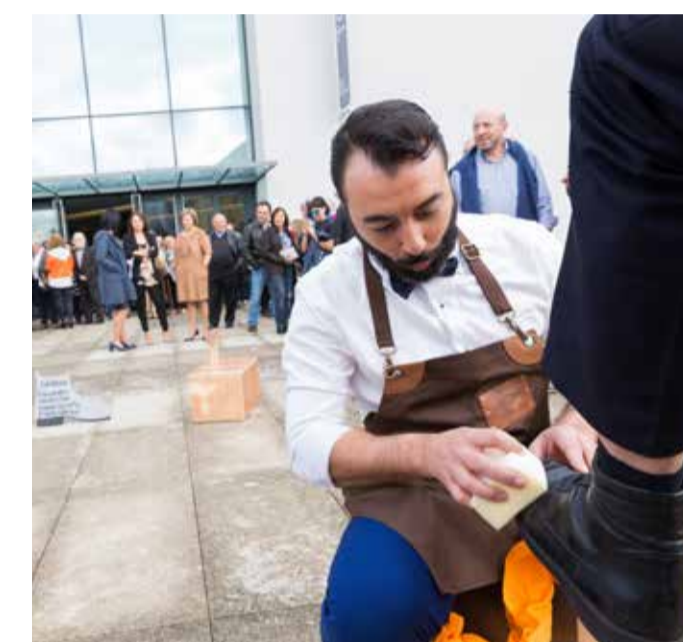
Assim, do ponto de vista expositivo, o Museu do Calçado oferece três áreas fundamentais e que têm como objetivo explorar diferentes vertentes, desde a produção ao objeto, passando pela obra de arte que, indiscutivelmente, muitos sapatos constituem ou proporcionam. Desta forma, surge uma área

relacionada com a produção do calçado em dois momentos históricos (a produção artesanal e a produção industrial), outra com a dimensão histórica do sapato e com a atualidade do objeto e uma terceira dedicada à relação entre a arte e o calçado.

EXPOSIÇÃO DE LUÍS ONOFRE

A primeira exposição temporária que o Museu do Calçado acolhe é dedicada a Luís Onofre, nome maior da criação de calçado em Portugal e que impôs o seu trabalho além-fronteiras, transformando-se numa referência no setor. Denominada “Uma história de paixão, herança e resiliência”, a mostra dedicada a Luís Onofre conta com exemplares que chegaram aos pés de mulheres tão famosas como Michelle Obama, que escreveu uma carta de

agradecimento pela oferta de uns botins, ou Letizia Ortiz, rainha de Espanha. Pode ainda ser admirada a lambreta usada pelo pai de Onofre para fazer entregas antes da existência da fábrica de família, homenageando-se assim diferentes gerações de uma família com profundas ligações ao calçado.



arte contemporâneas na zona expositiva Sapatos com Arte. O Museu conta, ainda, com um núcleo dedicado a sapatos de famosos, onde se destacam um par cedido pelo atual secretário-geral da ONU, António Guterres, os de Eunice Muñoz, referência maior do teatro em Portugal, os sapatos vermelhos escolhidos por Filipe La Féria para Dorothy no musical Feiticeiro de Oz ou do escritor Valter Hugo Mãe. Se os sapatos dizem muito sobre as pessoas, é aqui que se podem tirar todas as dúvidas.





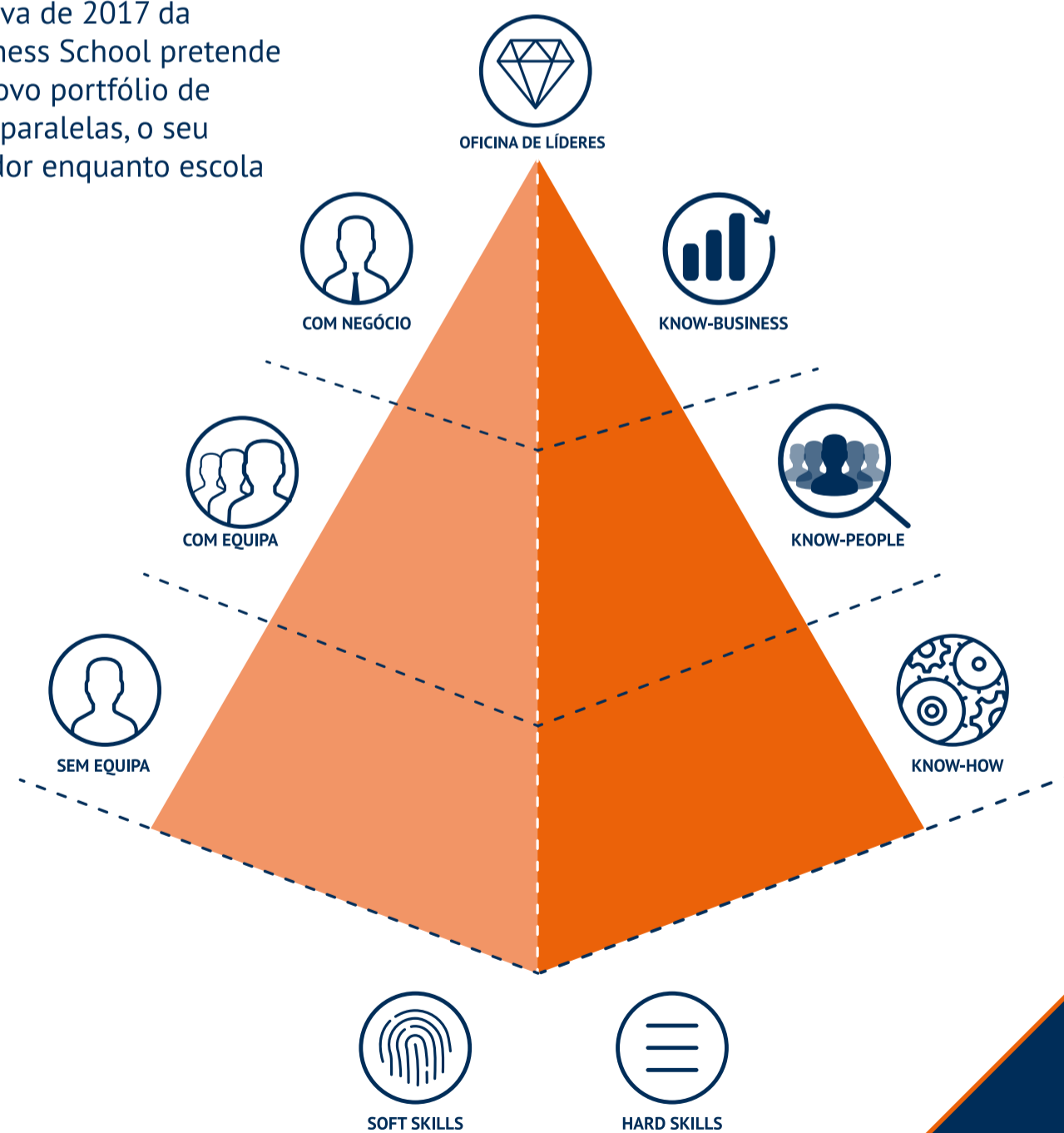
www.catholicabs.porto.ucp.pt

MAIS DO QUE CURSOS, OFERECEMOS PERCURSOS!

Embarque connosco nesta procura pela competência e valorização pessoal e profissional.

NOS NEGÓCIOS COMO NA VIDA

A Formação Executiva de 2017 da Católica Porto Business School pretende consolidar, com o novo portfólio de cursos e atividades paralelas, o seu estatuto diferenciador enquanto escola de negócios.



Queremos que os nossos futuros formados estejam nos negócios como na vida: com CRIATIVIDADE, VERTICALIDADE, ÉTICA e HUMANIDADE.

MIGUEL VIEIRA APRESENTA COLEÇÃO SPORT

Depois de Katty Xiomara, Miguel Vieira foi o criador escolhido para apresentar a nova linha de sportswear Sport Zone powered by Portugal Fashion, uma coleção cápsula que coloca a moda de autor no sportswear dos espaços desportivos.

Para o verão 2017, o criador inspirou-se em

desportos como atletismo, boxe, ciclismo e ténis, criando peças à medida dos atletas. Miguel Vieira apostou no binómio preto e branco, com apontamentos dourados. A coleção, que contou com o trabalho das equipas técnicas da Sport Zone, compreende desde calças até casacos, bem como luvas de combate, fitas e sacos.

No âmbito da parceria entre Portugal Fashion e a Sport Zone, a linha segue a crescente tendência de colaborações entre criadores e marcas, cada vez mais expressiva no segmento do vestuário desportivo. A coleção chega às lojas Sport Zone em fevereiro de 2017.



Inovação, Garantia e Excelência ao serviço da Indústria do calçado



CORTE AUTOMÁTICO DE COURO

Centenas de milhares pares de calçado são cortados diariamente por máquinas de jacto de água desenvolvidas e fabricadas pela CEI. O encaixe de peças feito integralmente por computador e a velocidade de corte, fazem com que os equipamentos de corte CEI sejam líderes no mundo.



SOLUÇÕES ROBOTIZADAS

A Robotização na produção de calçado é um passo essencial para que esta indústria se mantenha competitiva dentro do espaço Europeu. Após a experiência adquirida pela empresa na Indústria Automóvel, a CEI desenvolveu várias soluções robotizadas para o calçado, combinando as tecnologias Laser, Jacto de água e ultrasons.



CARDAGEM DE CALÇADO POR LASER

A cardagem por laser é a mais recente tecnologia desenvolvida pela CEI para a Indústria de calçado. Como principais vantagens desta nova tecnologia, podemos referir:

- A possibilidade de cardar qualquer tipo de configuração;
- A elevada precisão;
- O baixo tempo de cardagem por sapato;



Rua dos Açores - 278 Zona Industrial, 1 - 3700-018 S. João da Madeira - Portugal Tel: +351 256 831 411 - Fax: +351 256 831 412 - Email: sales@zipor.com

PORTUGAL FASHION

Depois do roteiro pelas principais capitais da moda internacional, o Portugal Fashion regressou de malas e bagagens a casa e apresentou, durante quatro dias, de que matéria se faz a criatividade nacional. O primeiro dia, em Lisboa, levou Storytailors, Pedro Pedro, Alexandra Moura e Alves e Gonçalves ao Pavilhão de Portugal.

A vista para a cidade Invicta, no Palácio dos CTT, recebeu o segundo dia da Semana

de Moda e foi unicamente dedicado às coleções dos jovens criadores, numa iniciativa histórica do Bloom. A plataforma tem servido como rampa de lançamento de inúmeros jovens talentos na ribalta nacional e internacional.

A Alfândega do Porto recebeu, no terceiro dia, os desfiles de Miguel Vieira, Diogo Miranda e Luís Onofre. O último dia contou com uma subida "acima do nível do mar"

para ver os desfiles de Luís Buchinho e Katty Xiomara no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões.

De regresso à Alfândega, Fátima Lopes, Carlos Gil, Vicri e Lion of Porches, entre outros, fecharam com chave-de-ouro as apresentações dos criadores portugueses para o próximo verão.



JJ HEITOR

A coleção verão 2017 apresenta um ritmo energético com paletas coloridas, combinação de materiais e modelos de design único. As tendências para os dias quentes destacam-se pelos tons primários e néons vibrantes, pela diversidade de materiais, e pelos grafismos diversos. Esta fusão resulta numa coleção de espírito livre, focada no visual do dia-a-dia da mulher e realçando ao mesmo tempo o design rico e os materiais de qualidade.



NOBRAND

Com a aposta no estilo desportivo a ganhar mais importância, a coleção para o próximo verão promete muita diversidade. Predomina a utilização de diferentes materiais e a exploração de cores alternativas. As propostas masculinas acentuam o caminho desportivo e confortável da marca que aposta na reinvenção dos clássicos com padrões alternativos.

CALÇADO EM DESTAQUE NO PORTUGAL FASHION

Uma vez mais, o calçado nacional esteve em destaque em mais uma edição dos dias dedicados à criatividade nacional. As habituais parcerias entre criadores e marcas de calçado materializaram-se, uma vez mais na passerelle. Destaque para a parceria de estreia entre Anabela Baldaque e Paulo Brandão. A criadora apostou na produção nacional e, além dos sapatos, aliou-se à marca de carteiras amê-moi. Fátima Lopes e Joia da

Europa, Katty Xiomara e JJ Heitor apresentaram, novamente, as parcerias de sucesso. Além disto, o calçado nacional esteve em destaque na passerelle principal com o desfile coletivo de calçado, que destacou as novidades para verão 2017 das marcas Ambitious, Dkode, Fly London, JJ Heitor, J Reinaldo e Nobrand. Contando com a participação do ator Jorge Corrula, o desfile resumiu as principais tendências de calçado

femininas e masculinas que o mundo calçará na próxima estação quente.

LUÍS ONOFRE APRESENTA PROPOSTAS MASCULINAS

Uma vez mais, o terceiro dia do Portugal Fashion ficou marcado pela apresentação da coleção de sapatos de Luís Onofre.

Hellenic Garden dá o mote para os próximos dias quentes. Composta pela união de vários pontos, a linha é o elemento básico de qualquer forma e representa a expressão mais pura de um desenho. As suas trajetórias, o dinamismo das suas curvas e o seu papel na arte da Antiguidade Clássica são as inspirações essenciais do verão de Luís Onofre, que acrescentou modelos masculinos à sua coleção.

A audácia do verão exige cor, contrastes e grandes tons que marcam o passo das sandálias altas. Em homem, as propostas reinventam os modelos clássicos, dando-lhes um toque de modernidade e conforto.

FLY LONDON

Sempre progressiva, nunca convencional, a Fly London voltou a surpreender em mais uma coleção para o outono-inverno. Nas propostas femininas predominam as sandálias elevadas, com uma paleta de cores variada. Os coordenados masculinos marcam, uma vez mais, o estilo próprio da Fly London: botas confortáveis, com tons monocromáticos e a aposta recente da marca em sneakers chamou a atenção dos mais atentos. As malas complementaram, de forma única, esta coleção.

J REINALDO

A nova coleção primavera/verão 2017 da J.Reinaldo transporta-nos para um estilo urbano, prático mas sofisticado, atento ao mundo que nos rodeia. Silhuetas desportivas revisitadas para se destacarem como objetos de desejo. A leveza dos materiais utilizados é exasperada pelas diferentes texturas reforçando o seu aspeto natural. Laminados e prensados dão uma nova vida à paleta de cores da estação. O branco ganha grande destaque nesta nova coleção. Os acabamentos reforçam a tradição da fabricação artesanal.



DKODE

Do you remember where you came from? A story was born in your neighborhood. New Neighbors dá o mote para os dias quentes Dkode. O foco nas origens e nas heranças constrói as propostas contemporâneas da marca. Esta é uma coleção a favor de um verão sereno e alegre que viaja ao passado e mistura a juventude com a nostalgia. Uma coleção que retorna aos clássicos: tons pálidos, tons quentes e detalhes metalizados, com apontamentos coloridos e padrões florais. As propostas contam com texturas ricas, materiais rústicos e acabamentos handmade; reflexo do ADN da DKODE.

AMBITIOUS

Os grandes centros urbanos, cenários de justaposição da uniformização advinda da sociedade globalizada e da personalidade individualista do Homem contemporâneo, exercem as suas influências no processo de criação. Numa viagem imaginária através dos continentes, a cidade torna-se unidade inspiradora. Numa verdadeira construção cidadã, os materiais entrelaçam-se com as cores e tons urbanos e tornam-se no veículo de materialização do discurso eclético do universo global de ultramodernidade. O cunho Ambitious distingue-se, nesta coleção, pela forma como se propõe a desconstruir e a descodificar as criações, explorando conceitos, formas, materiais, padrões e texturas.





HIGH-END SHOE FORMAÇÃO INOVADORA PARA A PRODUÇÃO DE CALÇADO DE LUXO

O projeto High-End Shoe tem como objetivo fortalecer o segmento de calçado de luxo na Europa através do desenvolvimento de uma nova geração de produtores altamente qualificados e promoção do empreendedorismo de novos e talentosos designers, orientando-os para a produção de calçado de alta gama.



Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta comunicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.



Projeto nº: 2014-1-PT01-KA202-000952
Duração do projeto: 36 meses
Outubro 2014 - Setembro 2017



VALENTIM QUARESMA ABRE LOJA NO BRASIL

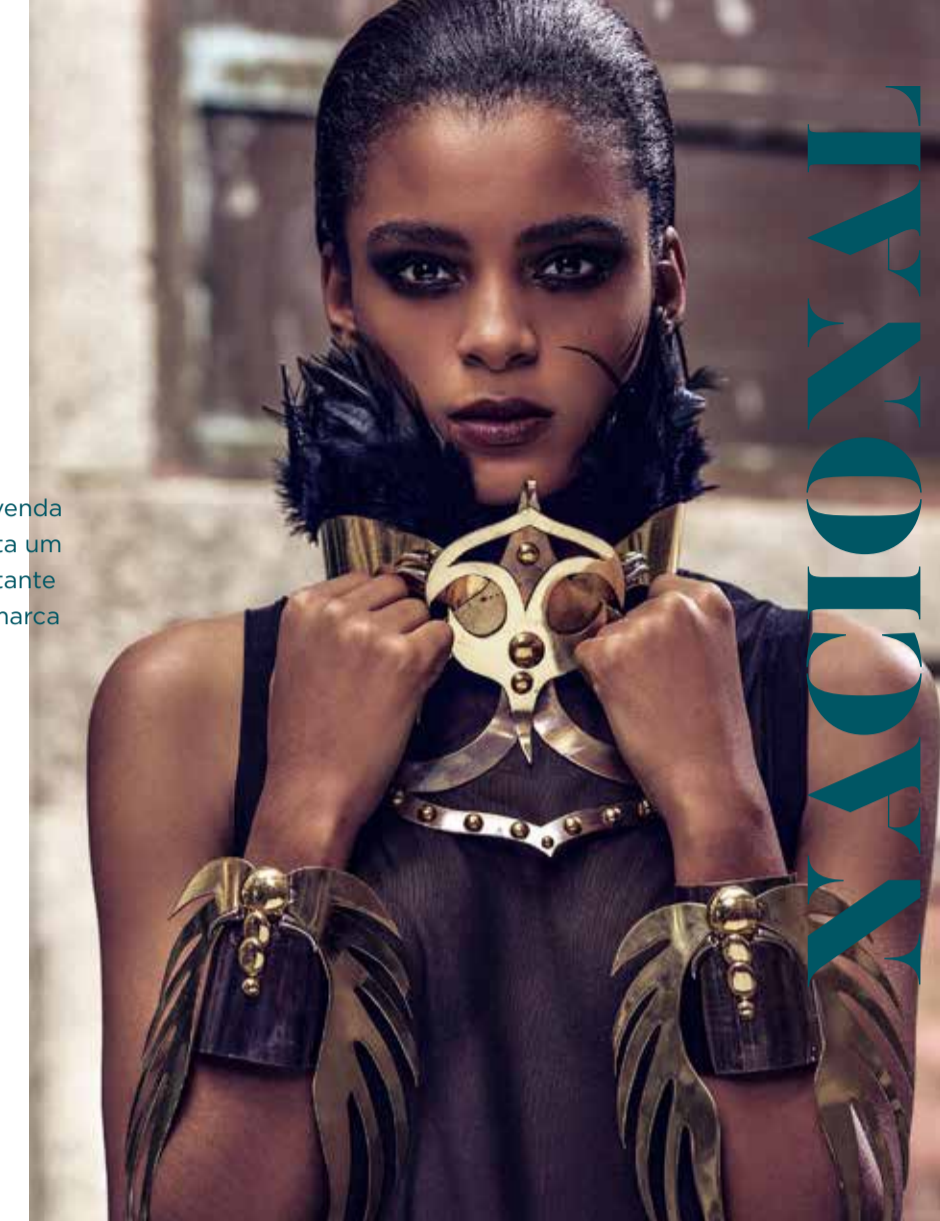
Valentim Quaresma acaba de inaugurar a sua primeira loja própria no Brasil, continuando assim o processo de expansão internacional da marca.

O designer de jóias tem, atualmente, pontos de venda em quatro países da Europa, em espaços multimarca. A nova loja fica situada em Curitiba, na Alameda Presidente Taunay, uma das zonas comerciais mais privilegiadas da localidade. A cidade possui uma grande influência europeia e é conhecida internacionalmente por servir como tubo de ensaio das marcas emergentes. Além disso, existe uma margem de negócio para receber a área do design de jóias, acessórios e vestuários.

Com uma área de 130 metros quadrados, o novo espaço de Valentim Quaresma funciona, em simultâneo, como espaço de showroom, onde estão disponíveis as

coleções de roupa e acessórios.

A abertura do primeiro ponto de venda próprio fora de Portugal representa um momento de viragem e um importante marco na internacionalização da marca Valentim Quaresma.



A TRADIÇÃO ENCONTRA A ALTA TECNOLOGIA

NOVA CERIM K78 TP sem necessidade de injectores

- pré-preparada para cola à base de água;
- tecnologia de boquilha para aplicação de cola;
- programação por touch-screen;
- mudança super rápida de bico fino para bico largo através de regulação automática (máx. 3min)
- sistema Goodyear incorporado;
- economia em consumos de cola e energia;
- pinças nº2 motorizadas;
- duplo apoio de bico;
- movimento da cabeça programável;
- piatele programável.



Rua dos Combatentes do Ultramar
ZI nº 1, 3700-089 S. J. da Madeira - Portugal
Tel.: +351 256 200 480
Fax: +351 256 832 059
E-mail: tecmacal@tecmacal.pt

www.tecmacal.pt



SPEDYCARGO

TRANSITÁRIOS

330 PARCEIROS
Rede global de logística.

400 AEROPORTOS
Serviço direto.
Espaço garantido.
Serviço porta-a-porta.

350 FEIRAS
Especialistas em:
- Feiras.
- Eventos.



200 PAÍSES
Cobertura global.

300 PORTOS MARÍTIMOS
FCL (Contentor Completo).
LCL (Grupagem).
Serviços adicionais.

3000 DESPACHOS
Mais de 3000 despachos emitidos no último ano.



Aéreo



Marítimo



Rodoviário



Aduaneiro



Especial

SOLUTIONS THAT WORK!

Spedy Express

Spedy Regular

Spedy Economy

SPEDYCARGO, TRANSITÁRIOS, S.A.

Head Office
Via Central de Milheirós, 726
Milheirós
4475-330 Maia
Telf.: + 351 229 993 650 Fax.: + 351 229 964 962

Lisbon Office
Edifício 134 - Piso 2 - Gab. 2119/2120
Aeroporto da Portela
1750-364 Lisboa
Telf.: + 351 218 480 369 Fax.: + 351 218 480 370

www.spedycargo.pt

EMPRESAS E ESCOLAS RECOMENDAM MUDANÇAS NO ENSINO

A formação profissional necessita de mudanças que deverão passar, sobretudo, por cursos com prevalência da componente prática e maior contacto com as empresas. Esta foi uma das grandes conclusões da conferência final do projeto DualTrain, sob o mote "Modern Training for a Modern Industry", que ocorreu no Centro Tecnológico do Calçado de Portugal e que contou com a presença de vários especialistas internacionais.

De um modo geral, entidades do ensino reconhecem ser necessário "uma melhor coordenação entre escolas, empresas e instituições e mais autonomia por parte de escolas para implementar modelos únicos de ensino, como é o caso do ensino dual.

O projeto europeu DualTrain

tem como objetivo principal a implementação de um modelo de formação profissional dual de sucesso - tirando partido das experiências bem-sucedidas na Alemanha - no setor do calçado em Portugal e Espanha, pretendendo-se criar novas perspetivas de carreira para os candidatos a emprego e aumentar a competitividade do setor do calçado nos respetivos países.

Identificar e promover líderes setoriais como referência para a implementação e desenvolvimento do sistema dual, assegurar que os alunos cumprem requisitos mínimos de acesso e que os processos de seleção são rigorosos, sobretudo para garantir níveis de compromisso aceitáveis, permitir que as empresas participem na seleção dos formandos, assegurar que a

formação no posto de trabalho é adequada em termos de quantidade e qualidade e desenvolver a figura do tutor nas empresas são algumas das recomendações para que o ensino profissional seja catapultado para um novo patamar de exigência.



O MUNDO ESTÁ CADA VEZ MAIS PERTO

**Encontre os melhores clientes para expandir
o seu negócio e fazer a sua empresa chegar mais longe.**

Encontre toda a informação sobre mais de 253 milhões de agentes económicos em todo o mundo na Bases de Dados da Informa D&B.

**Descubra tudo em www.informadb.pt
e escolha a solução de informação à sua medida.**

INFORMA | **110** anos
EM PORTUGAL



Relatórios de Empresas | Bases de Dados | Análises e Softwares de Gestão de Informação | Estudos Setoriais | Estudos sobre o Tecido Empresarial
INFORMA D&B | informadb@informadb.pt | Telf.: 213 500 300

dun & bradstreet
WORLDWIDE NETWORK

CESCE
O valor do crédito

CHINA COM GRANDE «TRAMBOLHÃO» NAS EXPORTAÇÕES

Parecem soprar novos ventos de mudança na indústria de calçado a nível mundial. De acordo com dados da Associação da Indústria de Couro da China (CLIA), divulgados pelo World Footwear Yearbook, as exportações chinesas recuaram 12% no primeiro semestre deste ano. A verificar-se este cenário até final do ano, o peso da China na quota mundial recuará para os 65% (69% no final do ano passado).

O peso da China à escala mundial parece, agora, cada vez mais distante do passado recente. Em 2012, por exemplo, o peso da indústria chinesa nas exportações mundiais ascendia a 74%. Uma das explicações

mais plausíveis prende-se com a emergência do mercado interno, cada vez mais atrativo para as milhares de empresas chinesas. Certo é que a China estará a perder peso para vários outros "players" à escala internacional. Nos EUA, por exemplo, a queda nas vendas chinesas durante o primeiro semestre de 2016 estará a ser aproveitada por vários outros países, nomeadamente asiáticos, em especial Vietname e Indonésia. Mas há igualmente alguns países europeus (Portugal, Espanha e Itália) e americanos (Brasil e México) que parecem ganhar protagonismo neste "Admirável Mundo Novo".

No continente asiático, para além de Indonésia e Vietname,

outros países parecem querer emergir. É o caso do Bangladesh. Segundo o Ministério do Comércio, o objetivo é ambicioso e a meta de cinco mil milhões de euros de exportações em calçado e produtos derivados de couro. Na Índia, o 2.º produtor mundial de calçado (2.200 milhões de pares produzidos em 2015, de acordo com o World Footwear Yearbook), Governo e iniciativa privada, ultimam a criação de centros de logística portuária que irão permitir alavancar as exportações. A Índia exportou, em 2015, apenas 10% da sua produção.

Na América do Sul, a crescente onda protecionista na região parece estar a

afetar a indústria brasileira. A Associação Brasileira de Calçado (Abicalçados) renuiu, recentemente, com o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços para discutir algumas das preocupações relativas ao comércio na região. De acordo com a Abicalçados, as barreiras informais em vigor na Argentina já penalizaram o calçado brasileiro, desde o início do ano, em 3,8 milhões de dólares. Heitor Klein, presidente da Abicalçados, lamenta que "esta seja uma questão que se arrasta desde 2000". A preocupação acentua-se com o aparecimento de barreiras adicionais ao comércio na Bolívia e Colômbia. "Vai penalizar bastante as nossas exportações", sublinhou.

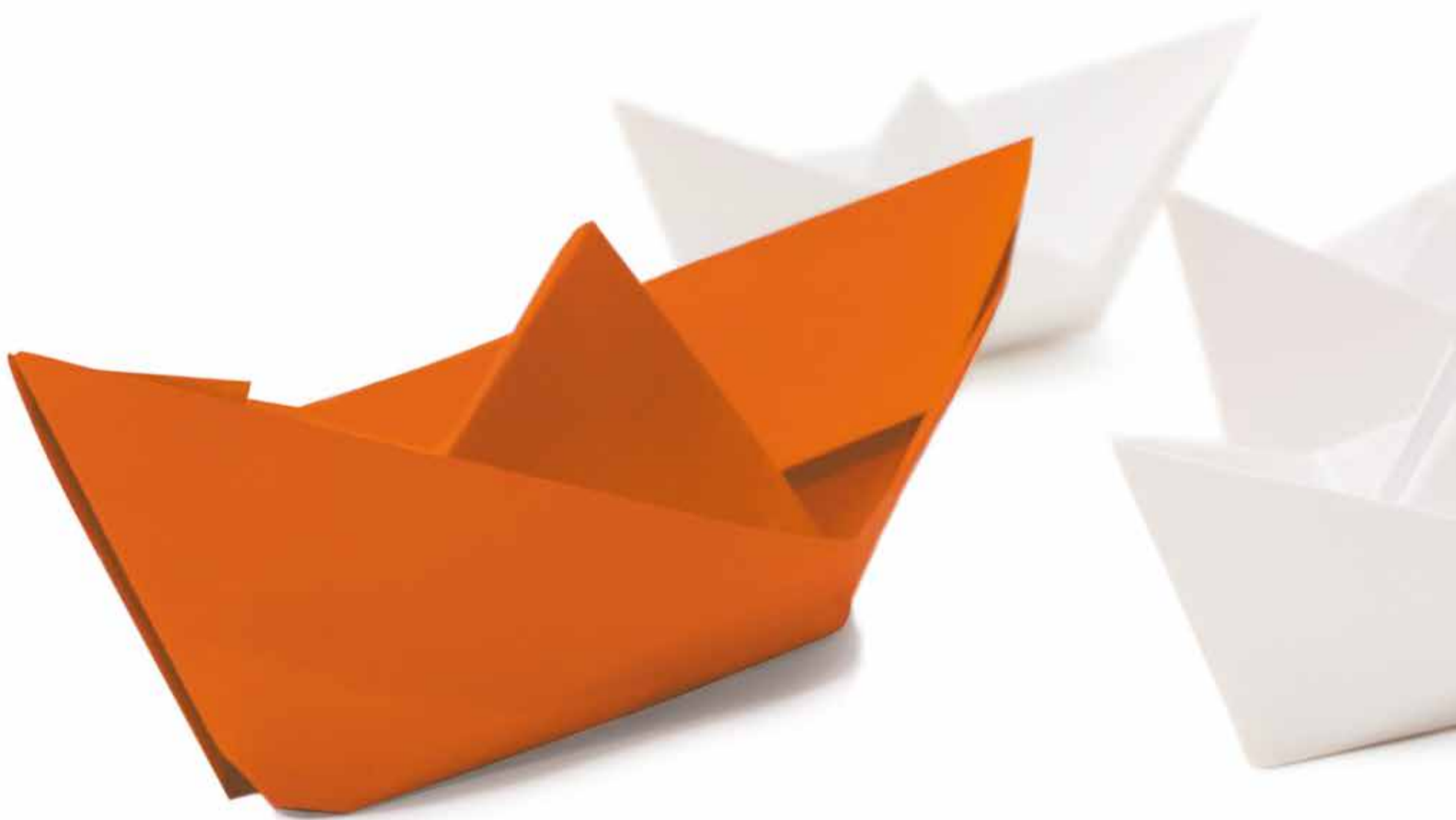


RISING UP

O calçado português continua a conquistar terreno nos mercados externos, alargando as exportações a novas geografias. De janeiro a setembro, Portugal exportou 60 milhões de pares de calçado, no valor de 1.685 milhões de euros. Relativamente ao período homólogo, assinala-se

um crescimento de 3,7%. A confirmarem-se estes dados até ao final de 2016, este será o 7.º ano consecutivo de crescimento das exportações portuguesas de calçado. Nesse período, as exportações já aumentaram mais de 55%.

IMPORTAMO-NOS COM QUEM EXPORTA



Num mercado cada vez mais global, as melhores oportunidades de negócio estão muitas vezes além-fronteiras. É por isso que a COSEC está sempre onde estiver o seu negócio.

Presente em 5 continentes e em 52 países através da rede internacional Euler Hermes, a COSEC disponibiliza um vasto leque de soluções de Seguro de Créditos para apoiar a atividade comercial e a internacionalização das empresas portuguesas. Se quer chegar mais longe de forma mais segura, escolha o líder de mercado. **Só tem a ganhar.**

AO SEU
LADO
**EM TODO
O LADO**

Contacte-nos: 217 913 700 | E-mail: cosec@cosec.pt | [www cosec pt](http://www.cosec.pt)

COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, S.A., sociedade anónima de seguros, com sede em Avenida da República, 58 – 1069-057 LISBOA, autorizada pelo Instituto de Seguros de Portugal a exercer atividade nos Ramos Não Vida - Crédito e Caução. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob número único da matrícula e de identificação fiscal n.º 500726000, com o capital social de € 7.500.000,00.

